









Infraestrutura América do Sul

Governo afina com países vizinhos rotas para o 'PAC da Integração'

Agenda mobiliza 11 Estados brasileiros e tem uma reserva prevista para o financiamento de obras de pelo menos US\$ 10 bilhões de bancos multilaterais

ANNA CAROLINA PAPP MARIANA CARNEIRO

O governo brasileiro intensificou as negociações com países vizinhos para afinar a agenda de integração sul-americana, também conhecida como "PAC da Integração". O plano consiste na criação de cinco rotas para incentivar o comércio nacional com países da América do Sul e a reduzir de forma significativa o tempo e o custo do transporte de mercadorias para a Ásia, via oceano Pacífico.

O projeto foi desenhado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), que mapeou as rotas com o apoio dos 11 Estados brasileiros que fazem fronteira com países sulamericanos - e agora busca a validação desses países para fazer eventuais ajustes e avançar nessa agenda. As obras – que incluem ro-

dovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias - serão financiadas por bancos e instituições multilaterais: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e Fundo Finan-

ceiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), além do brasileiro BNDES, que juntos separaram US\$ 10 bilhões (por volta de R\$ 50,1 bilhões) para esses projetos.

Obras incluem rodovias. ferrovias, aeroportos, portos e hidrovias: obietivo é baratear transporte

Serão US\$3,4 bilhões (R\$17 bilhões) do BID, US\$ 3 bilhões (R\$15 bilhões) de CAF e de BN-DES e mais US\$ 600 milhões

(R\$3 bilhões) do Fonplata. Os recursos do BNDES são restritos a obras no Brasil, que já estão listadas no PAC, uma vez que o banco não tem autorização atualmente para financiar obras no exterior.

DEBATES. No começo deste mês, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, participou da Assembleia Anual dos Governadores do BID, em Punta Cana, onde se reuniu com os presidentes dos bancos multilaterais e com ministros da Argentina, Peru, Equador, Colômbia, Uruguai, Chile e Paraguai.

"Foram reuniões de apresentação das nossas prioridades e de muita escuta sobre as prioridades dos países vizinhos. A ideia agora é atualizar nosso trabalho de acordo com as prioridades específicas apresentadas pelos países", afirma a secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento da pasta, Renata Amaral, que tem acompanhado a ministra, assim como o secretário de Articulação Institucional, João Villaverde.

Dias antes, a equipe do Planejamento esteve na Guiana com o presidente Lula e os ministros Renan Filho (Transportes), Waldez Góes, (Integração e Desenvolvimento Regional) e Silvio Cos-ta Filho (Portos e Aeroportos) para a Conferência de Chefes de Governo da Comu-nidade do Caribe. Foram realizadas reuniões com autoridades da Guiana e do Suriname para afinar a rota 1, que contempla a integração do Brasil ao Caribe.

PROJETO PREVÉ CINCO ROTAS PARA FACILITAR COMÉRCIO ENTRE OS PAÍSES. PÁG. B2

